

Escreva aqui a sua dedicatória

Agradecimento

Escreva aqui os agradecimentos e, caso haja, as fontes de financiamento

Resumo

Escreva aqui o resumo em português

Abstract

Escreva aqui o resumo em inglês

Índice

Agradecimento	iii
Resumo	v
Abstract	vii
Capítulo 1. Introdução	1
1.1. Secção Maior	1
1.1.1. Esta é uma subsecção	1
1.1.2. Esta é uma outra subsecção	1
1.2. Outra Secção Maior	1
Capítulo 2. Revisão da Literatura	3
2.1. Uma Secção	3
2.2. Outra Secção	3
Capítulo 3. Aspetos Matemáticos	5
3.1. Matemática em Texto	5
3.2. Fórmulas Matemáticas	5
Capítulo 4. Contextos do Tipo Teorema	7
4.1. Alguns Exemplos	7
Capítulo 5. Conclusões	9
Referências Bibliográficas	11

CAPÍTULO 1

Introdução

Deve usar o comando `\noindent` no primeiro parágrafo de cada secção e subsecção.

1.1. Secção Maior

Use o comando `\section` para iniciar uma secção.

1.1.1. Esta é uma subsecção

Use o comando `\subsection` para iniciar uma subsecção..

1.1.2. Esta é uma outra subsecção

É um texto sem qualquer significado.

Aqui começa o segundo parágrafo.

1.2. Outra Secção Maior

Adicionamos uma página para verificar que o número da página par fica do lado esquerdo.

CAPÍTULO 2

Revisão da Literatura

2.1. Uma Secção

2.2. Outra Secção

CAPÍTULO 3

Aspetos Matemáticos

3.1. Matemática em Texto

Seja H um espaço um Euclideano e C um subconjunto convexo de H , ... Suponha que quando $n \rightarrow \infty$,

3.2. Fórmulas Matemáticas

Exemplifica-se como as equações podem ficar numeradas e como o seu número pode ser invocado pela etiqueta correspondente.

$$w_{tt} - \Delta w + w^6 + w |w|^{p-2} = 0 \text{ in } \mathbf{R}^3 \times [0, \infty) \quad (3.1)$$

A equação (3.1) mostra que

CAPÍTULO 4

Contextos do Tipo Teorema

4.1. Alguns Exemplos

ALGORITMO 4.1. *Isto é um algoritmo.*

ALGORITMO 4.2. *Isto é outro algoritmo.*

CONJETURA 4.1. *Isto é uma conjectura*

COROLÁRIO 4.1. *Isto é um corolário.*

COROLÁRIO 4.2. *Isto é outro corolário.*

COROLÁRIO 4.3. *Ainda mais um corolário.*

CRITÉRIO 4.1. *Isto é um critério.*

DEFINIÇÃO 4.1. *Isto é uma definição.*

EXEMPLO 4.1. *Isto é um exemplo.*

EXERCÍCIO 4.1. *Isto é um exercício.*

LEMA 4.1. *Isto é um lema.*

DEMONSTRAÇÃO. Isto é uma prova do lema.

□

NOTAÇÃO 4.1. *Isto é uma notação.*

PROBLEMA 4.1. *Isto é um problema.*

PROPOSIÇÃO 4.1. *Isto é uma proposição.*

PROVA DO TEOREMA PRINCIPAL. Faz-se aqui a prova .

□

CAPÍTULO 5

Conclusões

Referências Bibliográficas

- H. Akaike (1973), “Information Theory as an Extension of the Maximum Likelihood Principle”, in B. N. Petrov, and F. Csaki, (Eds.), *Second International Symposium on Information Theory*, Akademiai Kiado, Budapest, pp. 267–281.
- D.T. Anderson, J.C. Bezdek, M. Popescu, and J.M. Keller (2010), “Comparing Fuzzy, Probabilistic, and Possibilistic Partitions”, *IEEE Transactions on Fuzzy Systems*, 18(5), 906–918.